

Arena rejeita Constituinte e prega entendimento

A nota da Arena

"A nota da Convenção do MDB pretende justificar o movimento pró-Constituinte e, contudente e contraditória, investe contra o regime e a Revolução.

"A Oposição se vale de alguns conceitos incontestáveis mas os aplica mal, esquecida de que há 13 anos, em consequência de agitações, tropeços e desgovernos, chegamos a quase 100 por cento de inflação e o País ao caos; pretende ignorar que, sob a Revolução, a proteção do Estado ao trabalhador perdeu o sentido paternalista e foi despojada das nódoas do peleguismo que caracterizavam o falso trabalhismo.

"A Previdência Social universaliza-se, estendendo-se a todas as classes, protege agora o campo. O sexagenário já não morre à mingua, para não falar no Plano Nacional de Habitação, cada dia mais aperfeiçoado, atendendo às camadas sociais mais pobres, as quais chegou também a campanha de saúde pública contra as endemias.

"As bolsas de estudo liberalizam o acesso de todos à educação superior, assegurando a democratização do ensino e, consequentemente, da sociedade brasileira.

"Os aumentos de salário são concedidos em níveis superiores aos da inflação. É a sensibilidade dos Governos da Revolução para a Justiça Social, que constitui um desafio permanente ao nosso trabalho de aperfeiçoamento da política socio-económica da Nação.

"Os desniveis de renda ainda persistem, porque não podem constituir solução, de apenas um Governo, mas um esforço conjugado e constante de uma política de longo prazo voltada para o homem, como a consagrada no Plano Nacional de Desenvolvimento Económico.

"Ao clavão sempre repetido de que o Governo está em divórcio com a Nação, respondemos com o mais eloquente argumento, o das urnas. Estas, nas últimas eleições, confirmaram, em votação consagradora, a confiança do povo na Revolução e no seu partido.

"A Arena, com o apoio do Governo, vem abrindo o mais amplo debate visando o aperfeiçoamento das instituições democráticas. Não condena, como proclama a nota do MDB, aqueles que com espírito construtivo opinam e trabalham voltados para o mesmo objetivo. Não aceita o sectarismo que obstrui os caminhos, rejeita o radicalismo que exclui o debate amplo.

"A Revolução de 64 tem a força do poder indispensável à realização dos fins do Estado, mas nasceu do apoio decidido do povo e se vem

sustentando não na força, como diz facciosamente a nota, mas no reiterado voto do povo expresso nas urnas.

"A Arena crê no aperfeiçoamento das instituições inspirado nas virtudes inatas de cordialidade e conciliação" do povo brasileiro e neste sentido vem pregando e estenderá sua pregação a todos os setores e classes que pretendem colaborar com o desenvolvimento social e político da Nação.

"A representação nacional, emanação livre da vontade do povo, enunciada nas urnas, sendo a mais alta expressão de seu poder soberano é o meio legítimo e natural para, através do consenso, dirimir os conflitos, corrigir as injustiças, eliminar confrontos e encontrar os pontos de convergência para a definição de novos rumos. E porque estes são conceitos inaficáveis é que não queremos demitir o Congresso Nacional juntando-lhe as atribuições e os poderes de sua incontestável função constituinte.

"Fazê-lo é dividir o País. Dividido contra si mesmo, o Brasil perecerá na violência ou se degradará sob os nódores de uma ditadura", convém repetir a nota. O MDB a prevê e nós lutaremos contra ela. Impõe-se, por isso, um amplo movimento de entendimento entre os políticos, o Governo, todas as classes em busca do consenso para aprimorar "as estruturas de poder".

A Constituinte é um apelo eleitoral, não é uma solução. A solução está no entendimento com o apoio do Governo e em torno do Congresso Nacional, o qual poderá expressar legitimamente o consenso geral da Nação.

"O MDB não alcançará seus objetivos com a agressão inútil, a negação sistemática de todo um acervo construído ao longo de 13 anos. Muito menos logrará êxito se pretender ignorar a expressão da força da maioria que representamos e do Governo a que somos solidários.

"Tão confuso são os seus objetivos que é difícil caracterizá-los, impondo mais uma transcrição da nota oposicionista:

"O Movimento Democrático Brasileiro prega uma Constituinte abrangente e não discriminatória. Não se admitirá que se degrade em foco de subversão ou de intranquilidade, que se negue degenerando-se em mensageira do ódio ou esclerosada no saudosismo".

A Constituinte é o confronto sob os disfarces daqueles que anunciam a paz, mas sabem que vão provocar a guerra".

BRASÍLIA (O GLOBO) — Em resposta à proposta do MDB, de convocação de uma Assembleia Constituinte (ver página 5), o presidente da Arena, Deputado Francelino Pereira, divulgou ontem nota oficial, afirmando que se impõe "um amplo movimento de entendimento entre os políticos, o Governo, todas as classes em busca do consenso para aprimorar as estruturas de poder".

Acrescenta a nota que "a Constituinte é um apelo eleitoral, não é uma solução. A solução está no entendimento com o apoio do Governo e em torno do Congresso Nacional, o qual poderá expressar legitimamente o consenso geral da Nação".

"A Arena, com o apoio do Governo, vem abrindo o mais amplo debate visando o aperfeiçoamento das instituições democráticas. Não condena, como proclama a nota do MDB, aqueles que com espírito construtivo opinam e trabalham voltados para o mesmo objetivo. Não aceita o sectarismo que obstrui os caminhos, rejeita o radicalismo que exclui o debate amplo — assegura a nota arenista.

Após ler, para a imprensa, por ele convocada, a nota de seu partido escrita à mão, Francelino Pereira disse que não responderia a nenhuma pergunta. Esclareceu, contudo, que redigiu a

nota em sua residência, de onde, por telefone, fez as consultas aos demais dirigentes arenistas.

Francelino tomou conhecimento da nota do MDB às 15 horas, quando chegava ao Congresso Nacional. Prontamente, disse que não deveria, no momento, falar a respeito e deixou o Congresso. Ao final da tarde, convocou a imprensa e leu o documento de seu partido.

'Suportável'

BRASÍLIA (O GLOBO) — Fontes parlamentares admitiram ontem que a nota da Arena, contestando os ataques emitidos pela Oposição no documento de justificativa da Assembleia Constituinte, deverá superar eventuais reações dentro do sistema governamental. Segundo essa fonte, era esperado que o documento do MDB contivesse críticas duras ao Governo. O nível geral do texto divulgado ontem foi considerado por essa fonte como "suportável" e não era esperado, até o final da tarde, que provocasse maiores problemas, desde que devidamente respondido pela Arena.

ANC 88
Pasta 77/79
041/1977